

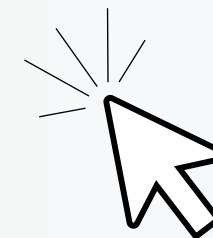
NEWSLETTER SIA+ INDÚSTRIA

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

2023
ANO

ED.1

Junho de 2023



[Apresentação](#)

Universo SIA

[Diretrizes SIA 2023](#)

[Projetos Gerenciais](#)

[A SIA e a Agenda Regulatória da ANAC](#)

[Programa SIA + Simples](#)

[Programa Aeroportos + Seguros](#)

[SIA e os novos Comitês e Grupos de Estudo da ANAC](#)

Panorama Internacional

[Auditoria USOAP](#)

[Auditoria USAP](#)

Meio Ambiente

[Discussões Nacionais e Internacionais de Meio Ambiente](#)

Processo Normativo

[Tomada de Subsídios – Sistema de Luzes de Aproximação \(ALS\)](#)

[Sandbox Regulatório – Balizamento noturno fotovoltaico](#)

[Consulta Setorial – Acompanhamento de Passageiros menores](#)

AVSEC

[AVSEC com respeito aos indígenas](#)

[Segurança Cibernética](#)

Segurança Operacional

[Certificação Operacional do Aeroporto de Congonhas](#)

[Estudo dos Pavimentos Aeroportuários Nacionais](#)

[RBAC nº 153 - Classificação de Aeródromos por tipo de uso](#)

[RBAC nº 139 - Elementos mínimos de infraestrutura \(MIL\)](#)

[Projeto de Gerenciamento Conjunto de Risco](#)

Concessões

[Apoio da SIA ao Programa de Concessões – Desafios](#)

Fomento e Promoção

[FAL Connections](#)

[Guia de Apresentação de Evidências](#)

[Manual de infraestrutura de Helipontos](#)

[ANAC Explica – Inspeção Aleatória de Passageiros](#)

O que temos em vista – [Projetos em andamento](#)

[Dúvidas e Perguntas Frequentes](#)

[Capacitação](#)

[Biblioteca SIA](#)



Caros leitores.

Ao final de mais um semestre, a Newsletter SIA+ Indústria, de cara nova, mais visual e interativa, vem aproximar a Superintendência do seu setor, apresentando importantes informações sobre as diretrizes, as ações concluídas neste semestre e os projetos em andamento.

Projetos importantes, e que contavam com os anseios da indústria, foram implementados, a exemplo do *Sandbox* Regulatório, que simboliza a transformação e a evolução do processo normativo e da cultura regulatória da Agência.

Outras conquistas foram fruto direto de uma relação madura entre a Agência e a indústria. O engajamento da indústria ao Programa de Certificação Operacional de Aeroportos foi essencial para a conquista do resultado preliminar de 95,10% na Auditoria USOAP-CMA da OACI.

Como produtos de uma parceria entre a indústria aeroportuária, os operadores aéreos e o serviço público, os Programas 'Embarque Biométrico de Tripulantes' e 'Aeroportos + Seguros' agregam ainda mais segurança e fluidez à aviação civil, trazendo a fronteira tecnológica para incrementar a experiência dos usuários.

Temas que eram expectativas futuras, hoje são realidade. Segurança cibernética, a proteção ambiental na aviação e a preparação para as tecnologias disruptivas, como o papel dos vertiportos nas novas formas de mobilidade urbana.

Como fruto desta cooperação, a SIA gostaria de compartilhar o recebimento do Selo de Boas Práticas Regulatórias, recebido do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em abril de 2023, pelos processos normativos de emendas ao RBAC nº 139 e ao RBAC nº 153. O Selo foi instituído com o objetivo de incentivar o aprimoramento da ação normativa, reconhecer, dar visibilidade e disseminar boas práticas regulatórias.

A SIA agradece a todos que contribuíram para mais essa conquista, reconhecendo especialmente o papel central da indústria neste processo, da participação social e o engajamento de seus colaboradores. É uma conquista de todos! A construção de uma regulação moderna é o caminho de sucesso para o futuro.



Giovano Palma

Superintendente de Infraestrutura Aeroportuária
Agência Nacional de Aviação Civil



Diretrizes SIA + 2023

Contribuir para a inovação, ampliar os serviços aéreos, ir além na segurança na aviação e estar mais próxima dos regulados... Esses são os Nortes da SIA para 2023!

Em seminário para a equipe da SIA, foram destacados o fortalecimento e a integração da **vigilância baseada em risco**, a consolidação de um **novo modelo de regulação** e o estabelecimento de uma cultura de cooperação e colaboração com a indústria.

Conheça os quatro pilares diretivos da Superintendência para 2023:

1. SIA + Fiscalização baseada em risco e desempenho
2. SIA + Normatização Atualizada, Fiscalizável, Conhecida, Realista, Proporcional e em Constante Melhoria
3. SIA + Próxima do Regulado + Aberta ao Diálogo
4. SIA + Integradora, Comunicativa e Justa na Gestão de Pessoas





Atendendo às diretrizes da Superintendência para o ciclo 2023, as Gerência Técnica conduzirão projetos que atendam um ou mais pilares:

- Agregar valor aos serviços prestados pela SIA
- Atuação regulatória proporcional e realista
 - Eficiência nos processos internos
 - Proximidade ao setor regulado
 - Abordagem inovadora

Projetos Gerenciais

GTAS/GTOP

Projeto Retomada Operacional

Construir soluções jurídico-operacionais com o setor regulado para retomadas seguras e eficientes das operações após acidentes ou incidentes que demandem a remoção de aeronaves.

GTEA

Projeto Compatibilidade Aeronave-Aeródromo

Melhoria informacional do regulado que permita avaliações expeditas e detalhadas da convergência de características das aeronaves e dos aeródromos para planejamento de novas operações.

GTPI

Projeto Eficiência no Cadastro de Privados

Modernizar a abordagem regulatória do cadastro de aeródromos privados e construir soluções otimizadoras que agreguem maior fluidez, eficiência e qualidade.

GTNO

Projeto Sandbox Regulatório

Adaptar o arcabouço regulatório atual para proporcionar ambiente positivo e propício à recepção de tecnologias disruptivas, fomentando a inovação no setor.

GTFS

Projeto Qualidade na Fiscalização

Construir uma cultura de cooperação e colaboração com a indústria quanto aos elementos centrais para a gestão da segurança operacional, em busca de maior qualidade nas vigilâncias continuadas.

GTGR

Projeto Gerenciamento Conjunto de Risco

Criar um ambiente colaborativo de gerenciamento de risco conjunto e garantia da segurança operacional entre operadores aéreos e de aeródromos não certificados mediado pela ANAC.

GTFC

Projeto Melhoria Contínua AVSEC

Aproximar a Agência do setor regulado em relação à melhoria do desempenho AVSEC, por meio de diagnóstico, orientação e iniciativas de fomento, visando um comportamento AVSEC preciso.

GTCF

Projeto Comunicação AVSEC Segura e Efetiva

Garantir segurança, dinamismo e assertividade na distribuição de Informações Restritas de AVSEC (IRA), assim como promover comunicação bilateral efetiva de IRA entra a Agência e o regulado.

A SIA e a Agenda Regulatória da ANAC



CICLO 2023-2024

Tema 10

Revisão do RBAC nº 107 e do RBAC nº 108

Avaliação de risco sistemática das contramedidas previstas para os cenários de ameaça aplicáveis a suas operações e regulamentação do tratamento a ser dado para acesso a ARS no aeródromo.

Próxima etapa

Desenvolvimento da proposta
3T 2023

Tema 11

Regulamentação Passageiro Indisciplinado

Regulamentação do tema, motivada pela alteração do Código Brasileiro de Aeronáutica - CBA, de modo a prever o tratamento a ser dispensado ao passageiro indisciplinado.

Próxima etapa

Análise de Impacto Regulatório
3T 2023

Tema 12

Eficiência do fluxo de passageiros

Avaliação de risco prévia no processo de inspeção de segurança de passageiros que passarão pelo canal de inspeção e suas bagagens de mão, envolvendo processos e recursos necessários.

Próxima etapa

Análise de Impacto Regulatório
1T 2024

SIA + SIMPLES - Programa de Regulação da SIA

Repleto de iniciativas que visam trazer uma **melhor abrangência regulatória na atuação da Superintendência**, permitindo que as discussões de interesse regulatório da SIA sejam analisadas por diversos prismas, o Programa de Regulação da SIA, denominado **SIA + Simples**, foi instituído por meio da Portaria nº 10.218, de 09/01/2023.

Sandbox Regulatório
Conheça mais!

Diretrizes do Programa

- colocar o usuário no centro das preocupações regulatórias
 - melhorar os serviços prestados pela SIA
 - melhorar o ambiente de negócios
- facilitar a inovação e adoção de novas tecnologias
- utilizar as melhores práticas regulatórias
 - promover o engajamento setorial
 - alinhar os incentivos dos agentes.

Iniciativas

- Ambiente Regulatório Experimental (Sandbox Regulatório)
 - Grupo Regulatório Setorial
 - Experiência do Usuário
 - Materiais Elucidativos
 - Regulação Responsiva
 - Nivelamento Interno
- Atuação Normativa Internacional
- Evolução das Diretrizes Regulatórias



Programa Aeroportos + Seguros

O Governo Federal e a ANAC lançaram o **Programa Aeroportos + Seguros**, por meio do qual serão investidos recursos para avanços na modernização da infraestrutura usada contra atos de interferência ilícita na aviação.

Contando com uma rede de Órgãos Públicos voltados para a segurança da aviação, como a Secretaria da Receita Federal do Brasil e o Departamento de Polícia Federal, o foco será o uso de alta tecnologia para incremento:

- Equipamentos de raio-X modernos
- Body scanners
- Monitoramento e inspeção de bagagens
- Câmeras e aprimoramento da iluminação nos terminais
- Detectores de substâncias ilícitas
- Detectores de líquidos e explosivos
- Reconhecimento biométrico de passageiros, tripulantes e colaboradores



[Assista](#) o vídeo de divulgação 

Comitê Ambiental da ANAC

Comitê multidisciplinar
coordenado pela **Assessoria
Internacional** visando à
descarbonização do setor,
combustíveis SAF, ruído nas
aeronaves e operações,
emissões de poluentes e
uso sustentável das
infraestruturas
aeroportuárias

Grupo de Pontos Focais de Advanced Air Mobility

Grupo de pontos focais coordenado
pela Superintendência de Aeronavegabilidade para
avaliar demandas transversais, interlocução com atores externos,
compartilhamento interno de informações afetas às temáticas
de competência de cada Superintendência, e
propositura de ações, projetos
e grupos de trabalho.



DE OLHO NO FUTURO

Brasil recebe 95,1% em resultado de auditoria da OACI

O Estado Brasileiro passou por Auditoria Focada no âmbito do *Universal Safety Oversight Audit Programme – Continuous Monitoring Approach* (USOAP-CMA) da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).

As auditorias do USOAP avaliam a implementação do sistema de supervisão de segurança operacional do país, verificando a capacidade do Estado em estabelecer e aplicar regulamentos nacionais alinhados com os padrões e práticas recomendadas da Organização.

A ação recente envolveu a auditoria de perguntas protocolo prioritárias (PPQ), um conjunto de questões estratégicas e sensíveis para o USOAP-CMA. Os seis auditores da OACI foram recebidos na sede da ANAC, em Brasília (DF), e examinaram os protocolos e procedimentos relacionadas a seis temas no escopo da Agência, cabendo à SIA as questões relacionadas à área de auditoria AGA (*Aerodromes and Ground Aids*).

Esta é a quarta vez que o Brasil passa por auditoria do USOAP-CMA. Até esta edição, o Brasil tinha 94,72% de implementação efetiva das questões do protocolo. **Com o resultado da avaliação global preliminar de 95,1%, o país se mantém entre os Estados com melhores índices no programa.**

A auditoria contou uma visita dos auditores ao **Aeroporto Internacional de Guarulhos** como parte da verificação implementação dos requisitos, procedimentos e práticas estabelecidas. A Superintendência reforça o agradecimento a todo o empenho da equipe da GRU *Airport* na condução dos trabalhos, fundamental para o importante resultado atingido. A conquista corrobora os laços maduros entre a Agência e a indústria.

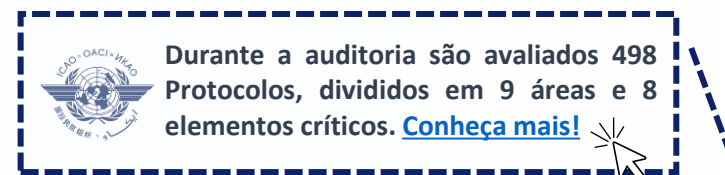


Universal Security Audit Programme da OACI (USAP)

No contexto dos programas de auditoria universal da Organização Internacional de Aviação Civil (OACI), o **Estado Brasileiro foi incluído no calendário de auditorias do *Universal Security Audit Programme da OACI (USAP)* para o ano de 2024.**

As atividades de auditoria da OACI envolvem uma participação plena do Estado durante todo o processo, iniciando-se quatro a seis meses antes da data após confirmação do cronograma pela Entidade, quando os Estados que estão agendados são oficialmente notificados.

Como parte da atenção da Superintendência em manter o nível de excelência do Estado Brasileiro neste tema, desenvolveu, em 2022, a partir de um Projeto Setorial, um processo de prontidão USAP, em que seu corpo técnico mantém atualização contínua da autoavaliação do Estado às questões do Protocolo, seja sob o ponto de vista do seu processo normativo interno, seja para avaliar e incorporar emendas aos Anexos da Convenção de Chicago.



As atividades de auditoria USAP são compostas por um chefe de equipe, normalmente funcionário do secretariado da OACI, e outros três auditores certificados que prestam serviço especializado de curto prazo à Entidade, cedidos por Estados membros da Convenção de Chicago.

Em março deste ano, a **OACI realizou auditoria nos Estados Unidos Mexicanos**, contando com participação de representante da SIA como um dos auditores componentes da equipe. A participação de servidores da ANAC nas auditorias da OACI é um reconhecimento da sua capacidade técnica e do destaque no cenário internacional.

Ainda, o intercâmbio promove compreensão prática dos padrões técnicos exigidos pela instituição, assim como da metodologia de auditoria, trazendo benefícios diretos para a Agência e para o país, ao buscar a sua devida aplicação no Brasil.



Discussões internacionais e nacionais sobre Meio Ambiente



A participação do Brasil no grupo de trabalho é uma oportunidade para contribuir nas discussões e nos estudos sobre os temas. Para a ANAC, em especial, a participação é importante ao permitir o alinhamento de seus regulamentos com as melhores práticas, considerando as peculiaridades locais. Ainda nesse tema, destaca-se o recente estabelecimento da Política de Atuação Ambiental pela ANAC (IN 188/23), que destaca o comprometimento da Agência em nortear o setor da aviação rumo ao desenvolvimento sustentável.

No primeiro trimestre de 2023 foi realizado o 13º ciclo do *Committee on Aviation Environmental Protection* - CAEP da ICAO. A SIA esteve representada nas reuniões do *Working Group* nº 2, responsável pelos temas de aeroportos e operações, abordando especialmente questões de ruído aeronáutico.

Os temas em estudo no atual ciclo envolvem melhores práticas do uso de sistema de monitoramento de ruído, relação da comunidade com a operação aeroportuária, revisão de documentos da ICAO sobre CCO e CDO – procedimentos de subida e aproximação de aeronaves –, estudos sobre mudanças climáticas, energia sustentável, entre outros.



Conheça mais sobre a IN 188/23.

[Acesse aqui.](#)

Conheça mais sobre o CAEP.

[Acesse aqui.](#)




Sistema de Luzes de Aproximação (ALS) precisão CAT I

Em junho se encerrou a **tomada de subsídios** entre **tripulantes** (pilotos e copilotos) para contribuições ao projeto normativo de Emenda ao RBAC nº 154, acerca da **aplicabilidade do Sistema de Luzes de Aproximação (ALS) para aproximação de precisão Categoria I (CAT I)**.

Como resultado, foram recebidas **534 contribuições efetivas**.

Da opinião dos atores afetados, **conclui-se que o sistema de luzes de aproximação (ALS) agrega diversos benefícios à segurança operacional**.

Destaca-se o auxílio no alinhamento da aeronave com o eixo da pista na aproximação final, ajudando na identificação/visualização, no alinhamento lateral e na altura da aeronave em relação à, bem como quanto à inclinação das asas ("*roll guidance*").

Os **principais dados coletados pela pesquisa** estão disponíveis. [Acesse aqui.](#) 





Ambiente Regulatório Experimental

A Agência, representada pela SIA e pela SRA, assinou com a Vinci Airports o **primeiro termo específico de admissão em sandbox regulatório**, viabilizando implementação de **sistema de iluminação de pistas de taxi, pouso e decolagem, com fontes locais individuais de energia fotovoltaica**.

O uso desse tipo de sistema não é atualmente regulamentado pelas normas da Agência, por isso a instalação de sistemas desse tipo está **sendo tratada em contexto experimental**, no qual a agência acompanha de perto os dados de monitoramento do sistema, de forma a tirar conclusões quanto à segurança e viabilidade futura da solução trazida.

A tecnologia será implementada e testada nos **aeroportos de Tabatinga e Tefé**, ambos no Amazonas. A novidade consiste na **utilização de fontes primárias de energia para balizamento noturno**. Ao invés do sistema de iluminação da pista estar ligado a uma corrente elétrica, cada ponto terá uma fonte de alimentação própria, diminuindo a chance do apagamento de vários pontos simultâneos, em caso de descontinuidade de fornecimento de energia.

[Portaria nº 10.219, de 9/1/2023](#)

O Sandbox visa permitir o desenvolvimento de novas tecnologias no setor de infraestrutura aeroportuária que se mostram de desenvolvimento incompatível com a completude do marco regulatório em vigor e o avanço da regulação setorial.

Sendo, portanto, ideal para a aplicação de tecnologias disruptivas e para testar técnicas experimentais, desde que sejam realizados os testes e monitoramentos exigidos pela Agência, visto que são necessários para avaliar a eficácia e o nível de segurança garantidos pela técnica inovadora proposta.

Sandbox sobre sistema de luzes de energia fotovoltaico





Acompanhantes de passageiros menores

A Consulta Setorial nº 02/2023 ([clique aqui para acessar](#)) buscou a coleta de novos pontos de melhoria na implementação dos procedimentos de que tratam as propostas referentes à regulamentação da autorização de acesso às salas de embarque e desembarque de aeroportos brasileiros para acompanhantes de passageiros menores, motivada pela alteração do PNAVSEC.

Após a aprovação das emendas ao RBAC nº 107 e RBAC nº 108 (Regulamentos sobre Segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita – operador de aeródromo e operador aéreo, respectivamente), e da conclusão da Avaliação de Impacto Regulatório, a SIA submeteu as revisões das Instruções Suplementares a novo processo de participação social.

Durante a fase de estudos sobre o tema, foi feita uma avaliação dos impactos positivos e negativos das alternativas identificadas para solução do problema, de forma a subsidiar o processo decisório da ANAC, com a indicação da opção regulatória a ser adotada.

Sem dúvida, os acompanhantes de menores em área restrita traz enormes desafios para implementação, o que requer iniciativas ousadas.

Neste contexto, a SIA parabeniza o esforço empregado pela indústria, em especial a parceria firmada entre a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) e a Aeroportos do Brasil (ABR). A SIA esteve como convidada nas diversas reuniões e acompanhou as dificuldades de operacionalização em função dos aspectos de AVSEC. O resultado mostra, inegavelmente, o compromisso e a maturidade do setor.



CONSULTA SETORIAL



AVSEC com respeito

O Centésimo Primeiro Programa de Segurança Aeroportuária (PSA) aprovado pela SIA, do Aeroporto de Tabatinga (SBTT) foi um **marco importante para a Agência**.

Decisão favorável da Diretoria isentou temporariamente o cumprimento de requisitos do RBAC nº 107 relacionados a controles de acesso, tendo em vista a **realidade peculiar do aeródromo**: em diversos momentos do dia dezenas de indígenas do povo Ticuna necessitam atravessar o aeródromo para ter acesso à área de caça e cultivo.

A validade da isenção ficou condicionada à aprovação de procedimentos alternativos pela SIA no processo de PSA, o que ocorreu por meio da Portaria nº 10.526, de 13 de fevereiro de 2023. A equipe da GTCA realizou uma visita técnica no aeroporto e considerou que os procedimentos alternativos estavam sendo executados de maneira adequada, garantindo níveis aceitáveis de segurança no que diz respeito à AVSEC.



Grupos de Trabalho da OACI para Segurança Cibernética

O mês de abril foi importante para os grupos de trabalho da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) sendo realizadas importantes discussões sobre segurança cibernética na aviação civil. A SIA marcou presença!

O objetivo dos encontros foi discutir e desenvolver estratégias e orientações para os Estados membros da OACI nessa área.

Durante os eventos, foram apresentados e debatidos diversos temas relacionados à segurança cibernética, como **gerenciamento de risco, incidentes cibernéticos recentes e lições aprendidas com casos reais, metodologias de avaliação de risco, segurança cibernética na cadeia de suprimentos, entre outros**. Os grupos de trabalho contaram com a participação de representantes de diversos Estados e organizações internacionais, como a Eurocontrol, IATA, FAA e EASA.

Os trabalhos desenvolvidos pelos grupos de trabalho devem resultar em documentos que orientem os Estados sobre como implementar medidas eficazes de segurança cibernética na aviação civil.

E durante o *Cybersecurity Panel* (CYSEP) da OACI, ocorrido em junho, o Estado Brasileiro apresentou um *Information Paper* compartilhando com os demais Estados Membros as ações que estão sendo desenvolvidas no Grupo Técnico de Segurança Cibernética, criado em 2020 (atualmente institucionalizado como Comitê de Segurança Cibernética da ANAC), para implementação de cada um dos sete pilares contidos na Estratégia de Segurança Cibernética do Plano da Ação da Entidade.


A participação brasileira no painel e nos grupos de trabalho da OACI demonstra o compromisso do país com essa questão e a importância de solidificar a cultura de segurança cibernética no setor aeroportuário. **A expectativa é que as minutas dos documentos do Grupo de Trabalho sejam finalizadas até meados de 2024!**

MEDIDAS EFICAZES



PORTARIA Nº 11.220/SIA, DE 5 DE MAIO DE 2023

Em 08 de maio de 2023, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Portaria nº 11.220/SIA, que concedeu o Certificado Operacional de Aeroporto à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, operadora do **Aeroporto de São Paulo/Congonhas - Deputado Freitas Nobre**, na cidade de São Paulo/SP.

Acesse aqui a Portaria. 

A conclusão do processo não foi apenas uma conquista importante para Aeroporto, após investimentos em segurança operacional e a condução de um processo árduo, mas também um marco para o programa de certificação operacional de aeroportos da ANAC, por meio do qual é feita uma avaliação da infraestrutura do lado ar do aeródromo e da capacidade do operador de aeródromo de cumprir os regulamentos técnicos da Agência.

O resultado são maiores níveis de segurança para os passageiros. Atualmente, **95,08%** dos passageiros domésticos utilizam aeroportos certificados, enquanto a meta para os internacionais é de **99,9%**.



Estudos dos Pavimentos Aeroportuários Nacionais

A Universidade Federal do Ceará (UFC) e a SIA concluíram estudos que visam **subsidiar, técnica e cientificamente**, a Agência no planejamento das ações de regulação e fiscalização dos pavimentos aeroportuários brasileiros para o incremento da segurança operacional.

Os estudos envolveram **quatro linhas de pesquisa** que visaram a contribuir com o **incremento da segurança das operações**, com a avaliação do efeito da irregularidade longitudinal na segurança operacional de aeronaves, com o entendimento do impacto de diferentes cargas aplicadas para **determinação da capacidade estrutural dos pavimentos** e com a constituição de parâmetros funcionais e estruturais em formato de banco de dados, com vistas a uma **tomada de decisão otimizada** para ações de fiscalização e regulação.

As linhas de pesquisa contaram com a orientação do Prof. Dr. Francisco Heber Lacerda de Oliveira pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes da Universidade Federal do Ceará (PETRAN/UFC).

**Acesse as Dissertações ou Artigos apresentados no
35º Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET)**

Maia, Aldaianny de Oliveira - Caracterização e Análise Estatística e Visual das Condições de Aderência de Pavimentos Aeroportuários Brasileiros ([acesse aqui](#))

Magalhães, Lucas Moreira Magalhães - Análise da Variação da Irregularidade Longitudinal Mediante Ações de Reabilitação em Pista de Pouso e Decolagem ([acesse aqui](#))

Lira, Mateus do Nascimento – Influência da Intensidade de Carga na Resposta Estrutural de Pavimentos Aeroportuários Avaliados por Métodos Não-destrutivos ([acesse aqui](#))

Sales, Renata de Souza - Desenvolvimento de um Indicador de Segurança Operacional para Pavimentos de Pistas de Pouso e Decolagem ([acesse aqui](#))



PARCERIA ACADÊMICA



Classificação do Aeródromo por Tipo de Uso

Uma das inovações trazidas pela Emenda 07 ao Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 153 foi a classificação do aeródromo quanto ao tipo de uso dado à infraestrutura aeroportuária:

- aeródromo de uso privativo
- aeródromo de uso público

A SIA criou um *hotsite* ([acesse aqui](#)) para explicar a diferença na classificação. Lá você poderá encontrar:

- [Página específica sobre aeródromos de uso privativo](#)
- [Exemplos de aeródromos de uso privativo](#)
- Conceito e divisão em classes de aeródromos de uso público
- Classificação para fins AVSEC e requisitos aplicáveis
- [Lista de aeródromos com classificação por tipo de uso](#)
- [Portaria nº 11183/SIA](#), de 28/04/2023 (disciplina critérios de definição)

Se você ainda não se ligou nessa alteração, então pega essa dica quente!

Elementos mínimos de infraestrutura e de segurança operacional



Em 03 de outubro de 2022, passou a vigorar a lista de elementos mínimos de infraestrutura e de segurança operacional (MIL) a serem exigidos do operador de aeródromo não certificado segundo o RBAC nº 139 que processe ou pretenda processar operações aéreas regulares domésticas regidas pelo RBAC nº 121.

No contexto de uma regulação realista e proporcional, a iniciativa vem conferir garantias mínimas de segurança operacional em condições que não justificam, em função do baixo volume de operações, submissão ao denso processo de certificação operacional.

Quais os elementos mínimos exigidos?

- Implementação de **RESA por medida mitigadora**, caso não exista Área de Segurança de Fim de Pista (RESA) nas dimensões mínimas previstas no RBAC nº 154;
- Provimento da **largura mínima da pista de pouso e decolagem** para a aeronave crítica em operação;
- provimento de **área nivelada, limpa e livre de obstáculos**, nas distâncias mínimas dispostas no RBAC nº 154;
- provimento, conforme aplicável, de **indicadores e dispositivos de sinalização, de sinalização horizontal e de luzes**, conforme RBAC nº 154; e
- provimento do **sistema visual indicador de rampa de aproximação (PAPI)**, no mínimo em uma das cabeceiras, conforme aplicabilidade.

Para saber informações complementares, como aplicabilidade e prazo de atendimento, consulte o RBAC nº 139 ([acesse aqui](#)) e a Portaria nº 9.249, de 22 de setembro de 2022 ([acesse aqui](#)).



FIQUE ATENTO! A SIA lançou orientações específicas para implementação dos elementos da MIL!

Portaria nº 9.249, de 22 de setembro de 2022

([acesse aqui](#)).



ESCALABILIDADE



Projeto de Gerenciamento Conjunto de Risco

Aviação Sub-Regional

Com vistas à viabilização das operações 135 na Amazônia Legal, a SIA realizou um trabalho coordenado com a indústria para visitas em alguns aeródromos da região.

O objetivo foi trocar experiências sobre as atividades de vistoria de segurança operacional e nivelar percepções de risco nas localidades.

Aviação Regional

De forma mais próxima ao setor, a SIA tem realizado ações de coordenação com as empresas aéreas para a implementação do Gerenciamento de Risco Conjunto em aeroportos não certificados.

Neste processo, os riscos da operação como um todo são avaliados de forma conjunta e as mitigações são divididas entre operadores aéreos e de aeródromo.



Concessões Aeroportuárias

Apoio da SIA ao Programa de Concessões



5ª Rodada

Finalização da Fase I-B
e Homologação de
Infraestruturas

6ª Rodada

Obrigações Contratuais
Complementares ao Plano de
Transferência Operacional e
execução da Fase I-B

7ª Rodada


Aprovação e
acompanhamento dos
Planos de Transição
Operacional



DESAFIO DE INFRAESTRUTURA



Foi um sucesso a Segunda Edição do FAL Connections, em Brasília. O encontro teve como objetivo fomentar o debate, as ações e as trocas de experiências sobre os principais assuntos relacionados ao tema "Facilitação do Transporte Aéreo".

A fim de **diagnosticar** o conhecimento e atuação da indústria sobre o tema Facilitação do Transporte Aéreo, a SIA desenvolveu uma **enquete**, que ficará **disponível até o dia 31/07/2023**. Todos os profissionais da Aviação Civil são convidados a participar ([Responda a pesquisa aqui](#)). 

Participe!

Alguns temas abordados

- Aumento da Eficiência do Fluxo de Passageiros (TSA)
- Laboratório de Inovação Zurich Brasil: Da concepção à incubação e suas conquistas
- Inspeção Remota de Bagagens (BH Airport)
- Tratamento dos dados API / PNR, na ótica do Anexo 9 da ICAO (Polícia Federal)
- Embarque + Seguro - Implantação - Desafios e Percepções (SERPRO)
- LATAM Labs: Melhorando a Jornada do Passageiro - Design Centrado no Usuário


A SIA agradece a participação da indústria!



GUIA DE APRESENTAÇÃO DE EVIDÊNCIAS

Material de orientação aos regulados na **apresentação de evidências de infraestrutura** para embasar os **processos de homologação de infraestrutura de aeródromos públicos** (conformidade com **REGULAMENTO Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 154**)

- Recomendações sobre formato, estrutura e envio de documentos
- Exemplos de evidenciação que a ANAC entende como boas práticas.

[Acesse o documento aqui](#) 

MANUAL DE INFRAESTRUTURA DE HELIPONTOS

Material de orientação aos regulados para projetos de helipontos. O objetivo do manual é **fornecer, aos operadores de helipontos, orientações de fácil compreensão para auxiliar no entendimento dos elementos previstos no referencial normativo** - o [Regulamento Brasileiro da Aviação Civil \(RBAC\) nº 155 – Helipontos](#). O Manual atual traz como principais benefícios a elucidação de requisitos complexos a fim de abarcar a diversidade dos operadores existentes.

[Acesse o documento aqui](#) 



A Inspeção Aleatória de Passageiros foi tema do #ANACexplica

A inspeção aleatória de passageiros e bagagens é um procedimento obrigatório e fundamental para a segurança da aviação civil, conforme previsto na legislação, que atende a padrões internacionais.

Para garantir essa segurança, é essencial a colaboração de todos (passageiros, tripulantes, agentes de aeroporto, fiscalização e outros), inclusive no processo de inspeção aleatória, por meio do qual o sistema, sem interferência humana, pode selecionar, sem distinção, qualquer pessoa no processo de inspeção. A imprevisibilidade é a chave para o sucesso da ação.

Cientes da necessidade de maior conscientização e da valorização do processo de inspeção nos aeroportos, o **#ANACexplica** buscou reforçar ainda mais esse entendimento aos usuários da aviação civil e ao público em geral.

Não viu? Então [acesse aqui](#) para conferir.  Facebook Watch



O que temos em vista...



Data Science - Gestão de dados de *Safety* (SDCPS)

Parcerias para Estudos Segurança Cibernética

Instituição do Grupo Regulatório Setorial

Regulamentação do passageiro indisciplinado

Emendas RBAC nº 154 e Revisão da Res. 158 (Cadastro)

Sandbox de Vertiportos

Consolidação do Projeto de Gerenciamento Conjunto de Risco

Inspeção de Bagagem Doméstica

Evolução do projeto One-Stop Security (OSS) com a Espanha

FERRAMENTA ON-LINE PARA DÚVIDAS

Você sabia? A Agência Nacional de Aviação Civil disponibiliza, em seu site on-line, uma ferramenta de consulta de dúvidas frequentes sobre temas correlatos à sua atividade ([clique aqui para acessar](#)). 

Em meio às diversas áreas temáticas disponíveis, estão tópicos relacionados à Infraestrutura Aeroportuária, tais como:

- Cadastro de Aeródromos
- Gerenciamento de Risco da Fauna
- Ruído Aeronáutico

A ferramenta é pública e não necessita cadastro prévio para utilização. Aproveite!

VOCÊ CONHECE O PORTAL DE CAPACITAÇÃO?

O Portal agrega cursos presenciais, a distância e semipresenciais, seminários, workshops e palestras para os servidores da ANAC (público interno) e para os profissionais do SAC - Sistema de Aviação Civil (público externo), recebendo alunos de todo o Brasil e de outros países.

Os eventos de capacitação distribuem-se dentro das seguintes áreas: aeródromos, transporte aéreo, meio ambiente, segurança operacional, facilitação e segurança contra atos de interferência ilícita, entre outros.

Para conhecer a agenda de eventos disponíveis, [clique aqui](#).

Consulte regularmente as oportunidades de capacitação!



Conheça mais sobre o CT ANAC. [Clique aqui](#)

TREINAMENTOS

REFERÊNCIAS NORMATIVAS



RBAC nº 107 – AVSEC Operador de Aeródromo - Emenda 08 – [Acesse aqui](#)

RBAC nº 108 – AVSEC Operador Aéreo - Emenda 06 – [Acesse aqui](#)

RBAC nº 139 – Certificação Operacional de Aeroportos – Emenda 06 – [Acesse aqui](#)

RBAC nº 153 – Aeródromos - Operação, Manutenção e Resposta à Emergência - Emenda 07 – [Acesse aqui](#)

RBAC nº 154 – Projeto de Aeródromos – Emenda 07 – [Acesse aqui](#)

RBAC nº 155 – Helipontos – Emenda 00 – [Acesse aqui](#)

RBAC nº 161 – Planos de Zoneamento de Ruído de Aeródromos - PZR - Emenda 03 – [Acesse aqui](#)

Consulta Instruções Suplementares (IS) e Instruções de Aviação Civil – [Acesse aqui](#)



Aeroportos e Aeródromos – [Acesse aqui](#)

Páginas de Serviços SIA – [Acesse aqui](#)

Legislações ANAC (Resoluções e Portarias) – Seção Aeródromos – [Acesse aqui](#)

Informativos Externos SIA – [Acesse aqui](#)

Alerta aos Operadores – [Acesse aqui](#)

Guias e outras Publicações – [Acesse aqui](#)

Manuais e Cartilhas – [Acesse aqui](#)



Pesquisa Pública de Processos – [Acesse aqui](#)

Peticionamento eletrônico de documentos – [Acesse aqui](#)



ACERVO

NEWSLETTER

ANO
23

ED.
01



SIA+
INDÚSTRIA